

nova distribuição pública de CEPAC. Assim, nesse cenário, não seriam realizados os projetos de adequação de infraestrutura para a Via Parque, tampouco os estudos funcionais para o novo plano de mobilidade, fruto dos trabalhos da Comissão Técnica. Demonstra a manutenção dos recursos para a elaboração dos projetos para Grupo 2 e fase 1 do Grupo 3, bem como o auxílio aluguel para as famílias remanescentes e o trabalho técnico social e desapropriação para HIS. Nesse cenário, o orçamento comprometeria cerca de R\$ 49 milhões, tendo a SEHAB R\$ 25.570.745 e R\$ 18.315.613 para SIURB, dos quais cerca de R\$ 11,0 milhões destinam-se aos empreendimentos de HIS. Indicou buscar, junto à SPObras, a viabilidade de inserir as HIS 25 e 65 na programação orçamentária de 2021. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi** complementa sobre a intervenção da Av. Churci Zaidan, afirmando que ainda não há orçamento final do projeto, pois o projeto não foi concluído, mas consta estimado em R\$ 250,0 milhões. A solicitação de financiamento é de R\$ 200,0 milhões e, por hora, a solicitação de contrapartida da OUCAE foi solicitada em R\$ 14,0 milhões, considerado o cenário de restrição de recursos atual da Operação Urbana, mas que poderá ser necessário recurso maior ao final da licitação, havendo tendência em diminuir por descontos da licitação. Elogia a estimativa de SPUrbanismo no planejamento de recursos, preocupando-se com as estimativas de desapropriação, que dependem muito da decisão do juiz ao final dos processos expropriatórios. **Sr. Eduardo Della Manna** sugere que a Carta deliberada nesta reunião seja encaminhada a todos os vereadores, o que **Sra. Denise Lopes de Souza** esclarece que não cabe à SPUrbanismo fazer a comunicação direta com a CMSP. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi** pergunta se haverá deliberação sobre a proposta orçamentária para 2021. Após esclarecimentos, **Sra. Denise Lopes de Souza** avalia que eventual proposta de priorização dos recursos disponíveis poderá ser deliberada pelo GG OUCAE na próxima reunião, para priorização da aplicação do recurso na ação específica. Passado ao último item da pauta – item VI, **Sr. Marcelo Fonseca Ignatios**, Assessor da Presidência da SPUrbanismo realiza informe sobre Estudo de Viabilidade Econômica Financeira –EVEF, destinado a instruir Prospecto de Distribuição de CEPAC da OUCAE, de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14653-1:2019, para viabilizar a nova distribuição de CEPAC tão logo seja aprovado o PL 381/2019, que trata do Plano Churci Zaidan, que demanda os melhoramentos viários daquele setor. Explica que o estudo sofreu atraso em decorrência da pandemia da COVID-19 e que o presente informe trata da versão preliminar, cujo trabalho deverá ser concluído até 15 de agosto de 2020. Explicita os principais aspectos identificados pelo estudo, destacando áreas “nobres”, com poucos terrenos passíveis de adesão nos setores Berrini, Brooklin e Churci Zaidan, bem como a concorrência com o produto imobiliário de empreendimento de habitação de interesse social, chamados EHS, para famílias com renda familiar mensal até seis salários mínimos, sem necessidade de pagamento de contrapartida financeira para a outorga onerosa do direito de construir, tampouco por CEPAC, destacando o Decreto Municipal nº 57.377/2016 e o financiamento público por meio do Programa MCMV para esta produção como alavancadores da produção dos chamados EHS, que consomem terrenos na área da OUCAE, sobretudo no setor Jabaquara. Explica que este tipo de empreendimento é ofertado para a demanda de habitação popular, mas que ao mesmo tempo reduz a perspectiva de arrecadação de CEPAC. Outra concorrência apontada é a presença de Eixos de Estruturação da Transformação Urbana próximos ao perímetro da OUCAE. Relata ter sido a zona que mais atrai a produção de mercado imobiliário atualmente, em função do baixo valor relativo da Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC, em torno de 5% do Valor Geral de Venda – VGV, quando comparado com o CEPAC na OUCAE, que impacta entre 10 e 15% do VGV. Também destaca que desde 2014 houve redução da atividade imobiliária nos terrenos internamente ao perímetro OUCAE, por conta da falta de leilões de CEPAC nos últimos oito anos, ainda que haja CEPAC no mercado secundário, bem como em função da competição com os Eixos, nas Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana – ZEU, ressaltando que houve redução geral da produção imobiliária desde 2015, em decorrência da crise econômica entre 2015 e 2018. Afirma que, de acordo com os estudos apresentados pela empresa Amaral D’Ávila, com a permissão legal para novas ofertas de CEPAC, existe a expectativa de que a OUCAE persista por mais dez ou quinze anos, seja pela produção imobiliária, seja pela execução de seu programa de intervenções. O EVEF estima, ainda, que os terrenos dos setores “nobres” serão consumidos entre dois e quatro anos. **Sr. Eduardo Della Manna** comenta sobre a incorporação dos benefícios do Plano Diretor Estratégico – PDE aos empreendimentos da OUCAE, e que foi voto vencido entre os representantes do GG OUCAE. Naquele momento temia que os Eixos se tornassem concorrentes das Operações Urbanas, o que está sendo verificado agora. Pergunta se o estudo identificou a totalidade de áreas passíveis de renovação em cada um dos setores da OUCAE e, caso isso já esteja concluído, se há os números a serem apresentados. **Sr. Marcelo Fonseca Ignatios** informa que esse trabalho está em curso pela contratada e acompanhado pela SPUrbanismo, e deve ser finalizado em poucas semanas. **Sr. Eduardo Della Manna** complementa ressaltando que o cenário apresentado não é muito otimista, sendo necessário avaliar com muito cuidado os próximos investimentos a serem realizados. **Sr. José Orlando Ghedini** pergunta se é possível apresentar um comparativo entre os valores de outorga onerosa, e o valor referente quanto a aquisição de CEPAC, num mesmo lote, caso fosse possível. Também pergunta se é possível se valer dos benefícios da ZEU dentro do perímetro da OUCAE, sugerindo um cálculo hipotético. **Sr. Marcelo Fonseca Ignatios** esclarece que no perímetro da OUCAE não existe nenhuma ZEU e, como efeito comparativo, informa que o valor médio da OODC nos Eixos do entorno alcança a média R\$ 500,00/m², e compara com os valores do último leilão de CEPAC, que registrou cerca de R\$ 2.000,00/m², em números atualizados por algum índice inflacionário desde 2012. **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira**, parabeniza o trabalho realizado, complementando ser 3.250.000m² de estoque consumidos, pela OUCAE, sendo que a liberação de mais 1.000.000m² de estoques corresponderia a 25% dos estoques da Operação Urbana. Entende a importância de se analisar a expectativa de arrecadação frente às intervenções pendentes. Aponta também a concorrência dos investimentos em relação à zona ZEU. **Sr. Estevão Sabatier Simões Ferreira**, pergunta sobre os produtos a serem entregues nesse estudo de viabilidade; se haverá alguma definição sobre o valor específico de CEPAC para cada um dos setores da OUCAE. **Sr. Marcelo Fonseca Ignatios** esclarece se tratar de estudo para lastrear a indicação do valor mínimo do CEPAC para toda a Operação, além de ser exigido pela CVM. Cita que embora existam diferentes características de cada um dos setores que sinalizaria por valores diferenciados, estes deverão ser ponderados até a sugestão final do valor mínimo do CEPAC a ser proposto para a totalidade da Operação, e não de modo segregado. **Sra. Catharina Christina Teixeira**, pergunta se já existe algum dado sobre o impacto de possível valorização imobiliária, sobre as ZEIS 3, uma vez que estas áreas aumentaram entre os anos de 2002/2004 para 2016 na OUCAE, áreas onde se podem produzir EHS sem o pagamento da outorga onerosa. Pergunta também se é possível ter acesso aos estudos que são realizados a cada dois anos. **Sr. Marcelo Fonseca Ignatios** informa que os estudos econômicos são realizados somente quando a municipalidade apresenta a intenção de realizar novas distribuições de CEPAC, ocorrendo no mínimo a cada dois anos por ser este o prazo de validade de cada distribuição. Considerando que não houve mais leilões desde 2012, nenhum outro estudo foi realizado desde então. Sobre a atividade imobiliária nas áreas de ZEIS é uma demanda apontada para que o EVEF apresente, pois impacta diretamente na arrecadação. Este

está em desenvolvimento pela contratada. **Sra. Denise Lopes de Souza** agradece a presença de todos e encerra a reunião às 18h20.

SÃO PAULO URBANISMO
Representante Titular DENISE LOPES DE SOUZA
Representante Suplente JOYCE REIS FERREIRA DA SILVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU
Representante Titular FLÁVIA TALIBERTI PERETO
Representante Suplente LARA CAVALCANTI R FIGUEIREDO
AUSENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB
Representante Titular THOMAS MIGLIORINI COVELLO
AUSENTE
Representante Suplente ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT
Representante Titular REGINA MAIELLO VILLELA
Representante Suplente DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES
AUSENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB
Representante Titular SILVIO EUGÊNIO DE LIMA
Representante Suplente LUIZ HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS
AUSENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE – SVMA
Representante Titular LUCIA NOEMI SIMONI
Representante Suplente MARIA LOURA FOGAÇA ZEI
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF
Representante Titular FERNANDO F. BERNARDINO
Representante Suplente IZABELLA NEVES TOMINAGA
AUSENTE
PREFEITURA REGIONAL SANTO AMARO
Representante Titular JANAIANA LOPES DE AMRTINI
AUSENTE
Representante Suplente MÁRCIA M. DE ARAUJO BORGES
AUSENTE
PREFEITURA REGIONAL JABAQUARA
Representante Titular ROSANA GIACOMINA MARIA ALFIERI
AUSENTE
Representante Suplente FERNANDO MARCOS FERREIRA
AUSENTE
MOVIMENTO DEFENSA SÃO PAULO
Representante Titular JOSÉ ORLANDO GHEDINI
Representante Suplente LUCILA FALCÃO PESSOA LACRETA
INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL – IAB
Representante Titular CATHARINA CHRISTINA TEIXEIRA
Representante Suplente ESTEVÃO S. SIMÕES FERREIRA
INSTITUTO DE ENGENHARIA – IE
Representante Titular MARCELA GARCIA HENRIQUE
AUSENTE
Representante Suplente MARCOS MOLITERNO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EMPRESÁRIOS DE OBRAS PÚBLICAS – APEOP
Representante Titular ANTÔNIO MARCOS DÓRIO VIEIRA
Representante Suplente PATRÍCIA MAROJA BARATA CHAMIE
AUSENTE
SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRAS, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVI
Representante Titular EDUARDO DELLA MANNA
Representante Suplente TÂNIA PANTANO
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – OAB
Representante Titular LUIZ ANTONIO DE ANDRADE
AUSENTE
Representante Suplente MÁRCIA ISIS FERRAZ DE SOUZA
AUSENTE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAU/USP
Representante Titular MARIA LÚCIA REFINETTI R. MARTINS
Representante Suplente JOÃO FERNANDO PIRES MEYER
AUSENTE
UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA – UMM
Representante Titular CARLINA HENRIQUE DA SILVA
AUSENTE
Representante Suplente BENEDITO R. BARBOSA
ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS MORADORES DE FAVELA DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA
Representante Titular SHEILA MENDES DO NASCIMENTO
Representante Suplente OLAVO GERALDO
SEI 7810.2019/0000899-0
EXTRATO DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA ESPRAIADA
Data da reunião: 21 de outubro de 2020
Local: Plataforma Microsoft Teams
PAUTA DA REUNIÃO: Expediente: I. Verificação de Presença; II. Leitura e aprovação das atas: 56ª Reunião Ordinária (22/07/2020); 6ª Reunião Extraordinária (29/07/2020) e 7ª Reunião Extraordinária (04/08/2020); Ordem do Dia: I. Controle de Estoque; II. Aspectos Financeiros; a. Quadro Financeiro; b. Execução Orçamentária; III. Andamento das Intervenções: a. Prolongamento da Avenida Churci Zaidan; Prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho – Via Parque; HIS; Conjunto Estevão Baião; Trabalho Social realizado no período; b. Quadro Físico-Financeiro Trimestral Geral; IV. Deliberação: Aprovação da inclusão no Regimento Interno do Grupo de Gestão de capítulo regulador da abertura ao público em geral das reuniões do colegiado, e dos registros das reuniões, nos termos do artigo 17 do Regimento Interno; V. Agendamento prévio das Reuniões Ordinárias do Grupo de Gestão da OUC Água Espraiada a serem realizadas no ano de 2021; VI. Informes: a. Comissão Técnica; b. Andamento do Prospecto junto à Comissão de Valores Imobiliários – CVM; c. Cadernos das Operações Urbanas. A Gerente de Gestão Participativa da São Paulo Urbanismo, Patrícia Saran, iniciou a reunião às 15h12 seguindo com o expediente: I) verificada a presença dos seguintes representantes: Denise Lopes de Souza, representante titular da São Paulo Urbanismo; Joyce Reis Ferreira da Silva, representante suplente da São Paulo Urbanismo; Flávia Taliberti Pereto, representante titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU; Antonia Ribeiro Guglielmi, representante suplente da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB; Regina Maiello Villela, representante titular da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT; Lucia Noemi Simoni, representante titular da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA; Fernando Fernandes Bernardino, representante titular da Secretaria Municipal da Fazenda – SF; Fernando Marcos Ferreira representante suplente da Subprefeitura Jabaquara – SUB-JA; Catharina Christina Teixeira, representante titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB; Antônio Marcos Dória Vieira, representante titular da Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas – APEOP; Eduardo Della Manna, representante titular do Sindicato das Empresas de Compras, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo – SECOVI; Tânia Pantano, representante suplente do Sindicato das Empresas de Compras, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo – SECOVI; Maria Lúcia Refinetti R. Martins, representante titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo – FAU/USP; Sheila Mendes do Nascimento representante titular Associação dos Representantes Dos Moradores De Favela Do Perímetro Da Operação Urbana. II) As Atas relativas à 56ª Reunião Ordinária (22/07/2020) e à 6ª Reunião Extraordinária (29/07/2020) foram aprovadas, por unanimidade. Em relação à minuta da ata da 7ª Reunião Extraordinária (04/08/2020), a representante do IAB-SP pede alteração/complementação na linha 354 cuja proposta enviará posteriormente, motivo pelo

qual foi adiada sua aprovação para a próxima reunião. Fica consignado protesto da representante titular da FAU/USP, Sra. Maria Lúcia Refinetti R. Martins, à forma desacertada da redação do extrato da 7ª Reunião Extraordinária publicado em Diário Oficial da Cidade sobre o motivo de sua abstenção no voto de resolução do reajustamento do valor mínimo do CEPAC, não correspondendo à correta justificativa declarada na ocasião. Justificou à época não ser possível proferir voto favorável à proposta em decorrência da relevância do tema e o curto prazo dado para a deliberação. Ordem do dia: I) A representante suplente da São Paulo Urbanismo, Joyce Reis Ferreira da Silva, apresentou o Quadro de Controle de Estoque de Potencial Construtivo Adicional (ACA), com posição de 09/10/2020, detalhando os controles de estoque; de processos em tramitação, com explicação do quadro de certidões emitidas em 2020 (estoque consumido total de 3.320.402,65 metros quadrados) e situação dos processos em análise na GAT (estoque em análise); demonstrativo da desvinculação de CEPAC (63.302 para ACA e 119 para usos e parâmetros); CEPAC convertidos (3.294.721); CEPAC desvinculados, CEPAC em circulação (87.518), CEPAC aguardando a quarentena de 180 dias (18.195) e pedidos em análise de desvinculação (estes últimos incluídos no quadro após sugestão da última reunião). Ressaltou mudança desde a última reunião ordinária em relação ao Setor Churci Zaidan, com emissão de novas certidões e desvinculações de CEPAC. II.a) A Gerente de Gestão Financeira da São Paulo Urbanismo, Sra. Maria de Fátima do N. Niy, apresentou quadro financeiro, com posição de 31/08/20 (trimestre Junho/Julho/Agosto), demonstrando total de receitas (R\$ 3.920.135.003), total de despesas (3.830.265.978), saldo (R\$ 89.869.025), total intervenções concluídas sem alterações (R\$ 605.465.495); total de intervenções em andamento, destacou evolução em Prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho – Via Parque (R\$ 4.402.712); HIS (R\$ 13.944.308) englobando Lote 3 (2.028.025); Estevão Baião (R\$ 8.158.469); Desapropriação (R\$ 1.173.940); Destacou ainda nesse item a evolução do Total do Gerenciamento (R\$ 1.062.374), sendo desse total (R\$ 804.598) relativo ao Gerenciamento Técnico de obras de HIS e (R\$ 257.775) relativo ao Trabalho Social. Houve também evolução para o Auxílio Aluguel (R\$ 1.521.550); Prolongamento da Av. Churci Zaidan, apontou despesa de R\$ 21.273; Sobre as Remunerações houve evolução de (R\$ 970.231). Assim, o total de evolução do trimestre foi de R\$ 19.338.523. Não houve evolução nas Intervenções Não Contratadas, detalhadas no Quadro Físico e Financeiros das Intervenções. Houve questionamentos sobre o atendimento pelo Programa Auxílio aluguel, que foram orientados a serem respondidos no item específico da pauta. A representante titular da SVMA, Sra. Lúcia Noemia Simoni questionou o alto valor previsto para Investigação Ambiental, solicitando mapa com áreas a serem investigadas e o escopo do Plano de Investigação. II.b) A representante titular da São Paulo Urbanismo, Sra. Denise Lopes de Souza, esclareceu que o Quadro de Execução Orçamentária demonstra o executado apenas no ano de 2020, enquanto o Quadro Financeiro acumula os valores históricos das receitas e despesas da OUCAE. Sra. Maria de Fátima do N. Niy apresentou o Quadro de Execução Orçamentária, esclarecendo que se tratam dos valores empenhados até 18/10/2020, ressaltando que nem tudo o que foi empenhado será pago até o final do ano, uma vez que somente no início de 2021 será possível comprovar o que foi de fato liquidado em 2020. O orçamento aprovado pela Lei Orçamento Anual – LOA, de R\$ 112.214.888 foi reservado R\$ 79.136.578,00 e empenhado R\$ 57.834.551. Seguiram esclarecimentos sobre a leitura do quadro. III.a) Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi, representante suplente da SIURB, apresentou a evolução das Intervenções sob responsabilidade da São Paulo Obras, desde a última reunião ordinária: A HIS 14 foi e entregue em 20/10/20; as obras da HIS 27 (54 unidades habitacionais) e HIS 41 (119 unidades habitacionais) seguem paralisadas, aguardando a rescisão dos contratos para nova licitação. Acerca das rescisões dos lotes 1, 2 e 4, permanecem em tratativas técnicas e jurídicas, sem avanços significativos desde a 56ª Reunião Ordinária, da mesma forma que não houve avanços na solicitação de financiamento do FGTS para finalizar o Prolongamento da Av. Churci Zaidan. Expos que SPObras pretende retomar o projeto original com o túnel, em célula dupla, permitindo maior circulação de veículos, informando que será instruído processo para solicitar à OUCAE cerca de R\$ 100 mil para realizar essas adequações necessárias ainda em 2020. Apresentou interfaces com o Programa de Despoluição do Rio Pinheiros, destacando avanços na tratativa de equalizar interferência entre um novo lançamento de esgoto pretendido na Rua Alexandre Dumas sentido Marginal Pinheiros e o projeto do túnel; necessidade de compatibilização dos projetos visando à adequação do coletor tronco; continuidade das tratativas sobre a cessão de área para implantação da Unidade de Recuperação de Qualidade – URQ Água Espraiada e sua interface com o Parque Linear e a canalização do córrego Água Espraiada, destacando que já foram encaminhados à SABESP minuta do Termo de Cooperação, os projetos do Parque Linear e da canalização do Córrego Água Espraiada e aguardam retorno em relação aos termos propostos, trabalhando em paralelo na compatibilização dos projetos. Apontou também tratativas para execução da laje de fechamento do canal Água Espraiada pela SABESP, no trecho da antiga adutora, dentro da Área de Lazer Pedro Bueno. Sra. Daniela Perre Rodrigues, Diretora de Divisão Técnica do departamento de Planejamento da SEHAB – Deplan/SEHAB, informou a situação atual das licitações de Habitação de Interesse Social, apontando não haver atualização sobre a licitação do Grupo 2, de responsabilidade da COHAB-SP. Destacou que a licitação da fase 1 do Grupo 3, de responsabilidade da SEHAB, segue cronograma planejado para contratação de projetos básico e executivo de 11 áreas, que totalizam 811 unidades habitacionais. Seguiram questionamentos e debates sobre o extinto convênio com o Metrô e CDHU para provisão habitacional de famílias da OUCAE diante da execução da linha 17 do Metrô, solicitando que a SPUrbanismo verifique os termos do Convênio e informe o GG OUCAE, se há ou não a contrapartida para habitação social ao recurso da OUCAE investido para a referida intervenção. Sra. Denise Lopes de Souza explicou que as tratativas com o Governo do Estado se encerraram junto com o Convênio com o Metrô e que, à época da proposta de aditamento, a CDHU, como interveniente no convênio, não concordou com o plano de trabalho. Refletiu que, no momento em que o Governo do Estado retomou suas obras, necessitará de convênio com a Prefeitura de São Paulo para viabilizar a retomada e atender as famílias, haja vista que a OUCAE não terá recursos. Sra. Sheila Mendes do Nascimento, representante titular Associação dos Representantes Dos Moradores De Favela Do Perímetro Da Operação Urbana, registrou ocupação irregular de áreas desapropriadas pela OUCAE que será averiguado. Sr. Adriano Fávero, engenheiro da Coordenadoria Físico-Territorial – CFT, da SEHAB, traz o andamento das obras do Conjunto Estevão Baião, informando aditamento do contrato para março/2021 em decorrência de atrasos provocados pela pandemia da COVID-19. Sra. Jucileia Aparecida Nascimento da Silva, Assistente Social da DTS-Sudeste/SEHAB, explanou sobre o trabalho social realizado no trimestre, com medição de R\$ 619.881,60 para julho, agosto e setembro de 2020. Após debate, e de considerações feitas também no item II.a) da Ordem do Dia, o GG OUCAE registra como demanda para SEHAB a apresentação de levantamento atualizado da totalidade das famílias atendidas com Auxílio Aluguel com recursos da OUCAE e com compromisso de atendimento habitacional pela OUCAE, com chegam de duplo atendimento; justificativa aos bloqueios de pagamentos do auxílio aluguel e demais ocorrências para a compreensão de qual o número real de famílias a serem atendidas pela OUCAE, tendo em vista recentes registros informados por Sheila Mendes do Nascimento representante titular Associação dos Representantes Dos Moradores De Favela Do Perímetro, que inclusive solici-

tou informações à SEHAB por intermédio da SP Urbanismo. III.b) Sra. Maria Teresa Stape Afleck, Gerente de Planejamento e Monitoramento da SPUrbanismo, apresentou quadro físico-financeiro, demonstrando os detalhamentos apresentados. Destacou que a Via Parque foi separada em Fase 1, contendo os trechos com proposta de priorização debatido nas oficinas de infraestrutura referente ao prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho realizadas durante o último ano e Fase 2, com cronograma estendido até 2028. Explicou os valores atualizados somente para as intervenções em andamento, em consonância com o suplemento ao prospecto. Explicou mudança de método de apresentação, excluindo valores de investimento a realizar para o túnel suspenso e inserido nova linha, de item 4.7. apontando valor estimado de R\$ 346.780.581,00 para a proposição de nova interligação conforme debatido no âmbito da Comissão Técnica em andamento, com métrica preliminar, que será atualizado na medida em que for realizado estudo de viabilidade. IV) Sra. Patrícia Saran expôs que o Regimento Interno do GG OUCAE não regulava as reuniões virtuais, necessárias em decorrência do isolamento social devido à pandemia da COVID-19. Citou também manifestação da Gerência Jurídica da SPUrbanismo, para prever no Regimento Interno que as reuniões de colegiados devem ser abertas ao público, conforme disciplina o marco regulatório. Após leitura da minuta de aditivo, previamente enviada, e considerações dos presentes, o aditivo ao Regimento Interno do GG OUCAE é aprovado, por unanimidade dos presentes. V) Foram agendadas quatro reuniões ordinárias para 2021, de periodicidade trimestral. As datas acordadas foram 10/02/2021, 12/05/2021, 11/08/2021 e 10/11/2021, considerando a possibilidade de serem ampliadas para três horas, prorrogáveis por mais uma. VI.a) A Comissão Técnica do GG OUCAE realizou dois novos encontros, desde a 56ª Reunião Ordinária, sendo estes em 26/08/2020 e 30/09/2020. Seguiu leitura dos encaminhamentos do último encontro, destacando que será solicitado ao GG OUCAE recursos para a contratação de Estudo de Viabilidade para a nova solução de mobilidade para interligação da Avenida Jornalista Roberto Marinho à Rodovia dos Imigrantes. Sra. Denise Lopes de Souza apontou atualização sobre o trânsito em julgado da Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN do túnel, conforme parecer da Procuradoria Geral do Município – PGM no SEI 7810.2020/0000474-1, indicando a conclusão desta ação, pelo Supremo Tribunal Federal – STF. IV.b) Seguiu ao informe sobre o andamento do Prospecto junto à Comissão de Valores Imobiliários – CVM, cujo registro do prospecto da 6ª Distribuição Pública de CEPAC foi feito em 11 de setembro de 2020 junto à CVM e à Bolsa de Valores – B3, devendo responder solicitação de exigências recebida até dia 23/10/2020, data na qual o prospecto atualizado deverá subir no portal da SPUrbanismo, na internet. Apontou que a Procuradoria Geral do Município já atestou a veracidade das informações, complementando sua declaração, semelhante. IV.c) Informou que os cadernos de todas as operações urbanas estão em atualização até o ano de 2020 e que deverão subir ao portal da SPUrbanismo, na internet, após o período eleitoral municipal. Informou também que recebeu solicitação de recursos de SP Obras para cercamento das áreas desapropriadas para as intervenções da OUCAE, a pedido da SUB/JA o que foi confirmado pelo Sr. Fernando Marcos Ferreira representante suplente da Subprefeitura Jabaquara – SUB-JA, mas indicou necessidade de complementação de informações o que será providenciado por SPObras. Encerramento: A Coordenação agradeceu a presença de todos encerrando a reunião às 18h11.

SEI 7810.2019/0000899-0

RESOLUÇÃO 004/2020 - OUCAE

O GRUPO DE GESTÃO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA ESPRAIADA – GG OUCAE, previsto pelo art.19 e pelas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 20 da Lei nº 13.260/2001, parcialmente alterada pelas Leis nº 15.416/2011 e 16.975/2018, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 53.364/2012, com fulcro no artigo 7º de seu Regimento Interno, durante a realização da 57ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de outubro de 2020,

CONSIDERANDO orientação da Gerência Jurídica da SPUrbanismo, indicando a necessidade de prever no Regimento Interno dos Grupos de Gestão das Operações Urbanas que as reuniões de colegiados devem ser abertas ao público conforme disciplina e marco regulatório específicos, em especial as disposições constantes nos artigos 322, 356 e 357 da Lei Municipal nº 16.050/2014;

CONSIDERANDO a necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos dos registros das reuniões do GGOUCAE, bem como de sua publicização,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, por unanimidade, a inclusão no Regimento Interno do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, do CAPÍTULO VI – DO CARÁTER PÚBLICO E ABERTO DAS REUNIÕES com disposições estabelecidas no Artigo 19 e do CAPÍTULO VII – DO REGISTRO DAS REUNIÕES com disposições estabelecidas nos Artigos 20, 21, 22, 23 e 24, nos termos do artigo 17 do Regimento Interno, conforme apresentado na 57ª Reunião Ordinária do GG OUCAE.

Parágrafo único. O Regimento Interno consolidado do GG OUCAE, com as inclusões aprovadas, integra o anexo único desta Resolução.

ANEXO ÚNICO À RESOLUÇÃO Nº 004/2020 GRUPO DE GESTÃO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA ESPRAIADA REGIMENTO INTERNO

Promulgado em 27 de março de 2003, na 1ª Reunião do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada.

CAPÍTULO I

DA ESTRUTURA, CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIA

Seção I

Da Estrutura

Artigo 1º - O Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, criada pela Lei 13.260 de 28 dezembro de 2001, como órgão consultivo e deliberativo para a consecução dos objetivos da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, sob a coordenação da Empresa Municipal – EMURB, passa a reger-se pelo presente Regimento.

Seção II

Da Constituição

Artigo 2º - O Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada é composto por 17 membros, sendo:

- I. 1 (um) representante da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB
- II. 8 (oito) membros indicados pelo Governo Municipal:
 - 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA
 - 1 (um) representante da Secretaria de Finanças – SF
 - 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Transportes – SMT
 - 1 (um) representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA
 - 1 (um) representante da Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano – SEHAB
 - 1 (um) representante da Secretaria de Infra Estrutura Urbana – SIURB
 - 1 (um) representante da Subprefeitura de Santo Amaro – SP/SA
 - 1 (um) representante da Subprefeitura do Jabaquara – SP/JA
- III. 8 (oito) membros indicados pelas seguintes entidades da sociedade civil:
 - 1 (um) representante do Movimento Defesa São Paulo
 - 1 (um) representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo - IAB